



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 17 | Sexta-feira, 19 de julho de 1985 | Número Especial



Os formandos de julho de 1985.

## As solenidades de formatura da Universidade Federal de Viçosa

Em sessão solene presidida pelo Reitor Geraldo Martins Chaves, colaram grau hoje, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), os formandos de julho de 1985. Na mesma cerimônia, que contou com a presença de membros dos Órgãos Colegiados da Instituição, autoridades, professores, familiares dos formandos e convidados, foram entregues títulos, a nível de mestrado e de doutorado, aos estudantes que concluíram seus cursos de pós-graduação.

Colaram grau formandos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes.

### Cursos

Os formandos concluíram os cursos de Administração, Agrimensura, Agronomia, Ciências, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Letras, Medicina Veterinária,



A mesa que dirigiu a cerimônia de formatura.

Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia. A nível de mestrado, receberam seus títulos os pós-graduandos dos cursos de Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia; e, a nível de doutorado, os dos cursos de Fitopatologia, Fitotecnia, So-

los e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

A cerimônia foi aberta com a execução do Hino Nacional pelo Conjunto de Sopros da UFV, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos, seguindo-se o discurso do orador da turma, formando em Medicina Veterinária, Luciano Salgado Arantes, e o compromisso dos formandos, a cargo de Marcos Albuquerque do Amaral, do curso de Engenharia Florestal.

### Homenagens

O paraninfo escolhido pela turma foi o dirigente sindical Jair Meneghelli, ficando como patronos os pais dos formandos.

Foram homenageadas as seguintes pessoas e entidades: Geraldo Magela Lopes Rosado (Branco), homenagem administrativa; Diretório Central dos Estudantes, Centros Acadêmicos e Comissão de Moradores dos Alojamentos da UFV, homenagem especial; os colegas dos formandos, preito de amizade; José Romualdo de Souza (Sr. Machadinho), preito de gratidão; Antônio

Luciano Antunes, Cora Coralina, Gilberto Pereira de Melo, Geraldo de Freitas Valadares, Luiz Wately Bandeira, Marcelo Avelar Cortez, professor Sebastião Lopes de Carvalho e Tancredo de Almeida Neves, homenagens póstumas.

### Outras festividades

Amanhã, a partir de 10h, terão prosseguimento as festividades de formatura da Universidade Federal de Viçosa. Nesse horário será realizado Culto de Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana. Às 16h30m, no Centro de Vivência, será celebrada Missa em Ação de Graças e às 23h, no Ginásio de Esportes, terá início o Baile de Gala.

No domingo às 9h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, será ministrada a Aula da Saudade, pelo professor José Alexandrino Andrade Rocha. O Plantio da Árvore da Turma será às 10h, na Dendrologia.

A programação será encerrada com o tradicional Churrasco de Congratamento, no Recanto das Cigarras, às 12h.



O público presente à solenidade.



# Os formandos de julho de 1985

Receberam seus diplomas de cursos de graduação e títulos de pós-graduação, a nível de mestrado e doutorado, na solenidade de colação de grau desta noite, os seguintes estudantes:

## GRADUAÇÃO

### BACHAREIS EM ADMINISTRAÇÃO

Alma Maria Rocha  
Edna Araújo Barreto  
Julia Cesar Penna  
Leonardo Magalhães Vecchi  
Marta de Souza Oliveira  
Mirtes Cabral Fernandes  
Robson Carlos Perpetuo do Carmo  
Rosana Aparecida dos Santos  
Rubens Ribeiro Amachi  
Silvia Maria Coelho  
Zelia Maria Alves

### BACHAREIS EM CIÊNCIAS ECONOMICAS

Antonio José Pinheiro  
Feliciano Cordeiro  
Helio de Assis Rosa  
Helio de Assis Rosa  
José Antônio Bittencourt Soares  
José Cláudio Magalhães Quirós  
José Eugênio Paçeli Lopes  
Nadir Alves de Moura  
Valeria Pereira Monteiro

### BACHAREL EM QUÍMICA

Francisco Alves Vieira

### ENGENHEIROS AGRICOLAS

Antonio José do Carmo  
Carlos Augusto Brasilero de Alencar  
Carlos Augusto Ferreira  
Charles José Lopes  
Eduardo Ferreira Sales  
Eduardo Fialho dos Reis  
Geraldo Magela Pereira  
Homero Alves Martins Junior  
Ilton Luis Guimarães de Siqueira  
Israel de Barros Rocha  
José Liberato de Sá Moraes  
José Maria Sant'Anna  
Luis Cesar da Silva  
Marcelo Valadares Noronha Braga  
Marco José Melo Neves  
Ricardo Cabral da Cruz  
Silviana Ribeiro Sobre  
Wellington de Paula Almeida

### ENGENHEIROS AGRIMENSORES

Ademir Demas de Oliveira Pinto  
Ailton Pinto Neto  
Aloncio Antonio Sabino  
Aloncio Teziera Braga  
Carla Aparecida de Brito  
Carina Eduardo Rodrigues Lourenço  
Castro Aparecido de Carvalho  
Cláudio Rodrigues Amarante  
Fernando Gomes Teixeira  
Gilson Cordeiro Guimarães  
Heloísa Catarina Vieira  
João Batista Nacarate  
Joda Wilson Catzeta  
José Reimoldo Neto  
Luis Henrique Fonseca Moreira  
Kátia Luciano Malloni  
Valdir Martins de Araujo  
William Cruz Filho

### ENGENHEIROS-AGRONOMOS

Adriana de Barros Clemente  
Ademar Luis Moreno de Souza  
Adilson Gonçalves de Campos  
Alexandre Moraes Pereira Carvalhaes  
Alison Gonçalves Santiago  
Amury de Carvalho Filho  
Ana Miriam Moreira  
Antonio Carlos Tafuri  
Antonio Carlos Vidal Leite Ribeiro  
Bernardo Hill Maestrini  
Bruno Walther Santos Sobral  
Caetano Marciano de Souza  
Carlos Alberto de Oliveira  
Carlos Cesar Medeiros Netto  
Carmo Antonio de Castro  
Celso Dornelles Fernandes  
Claudio Henrique Lara de Miranda  
Claudio Humberto Ferreira da Costa  
Claudio José Soares Gomes  
Cristiano de Carvalho Valladares  
Cristiano Neto Soares da Silva  
Daniel Chaves Mascarenhas  
Daniel Guzman Ribeiro do Vale  
Damião Reis de Sousa  
Dante Antonio Vasquez  
Dario Pimentel Lima  
Derly José Henriques da Silva  
Dira Maria Melo de Alencar  
Domingos Babianoff Burro  
Edgard José de Oliveira  
Edison Fendler

Eduardo Reis Souto Mayor  
Elcio Joimar Dantas  
Elias Augusto Lima Pamiago  
Elio Carlos Coimbra  
Eugenio Versiani da Silva  
Evandro Andrade Leite  
Fabrício Antonio Brito Antunes  
Fabrício Luiz da Silva  
Fabrício Magalhães Oliveira  
Fátima de Magalhães Gaiem  
Fernando Amaral da Silveira  
Fernando Celso Bualho  
Flávio Ramos Tribuzi  
Francisco de Oliveira Assis  
Gerson Yuzi Miyazaki  
Gláucia Maria Soldanha Froes  
Gualter Resende Barbosa  
Herbert Dittmar  
Hideraldo José Coelho  
Jair Antonio Taso  
Joda Abel da Silva  
Joda Carlos Cardoso Galvão  
Joda Carlos Oliveira  
Joda Miranda dos Santos  
Joaquim Sérgio Partado Pinto  
José Barcelos de Sousa Filho  
José da Costa Gomes Junior  
José Flamarion do Prado  
José Geraldo Soares  
José Mauricio Evangelista  
José Tadeu Alves da Silva  
José Yoshitaka Shirata  
Leonardo Gomes Rodrigues  
Leonardo Guimarães Farma  
Liz Soares Leite  
Luis Carlos Coelho  
Luis Carlos Nunes Pereira  
Luis Octavio Fialho de Oliveira  
Manoel Ferreira Neto  
Márcio Antonio Storto  
Márcio de Souza Andrade  
Márcio Stodato de Mello  
Marco Antonio Itaborahy  
Marco Túlio Borgetti  
Marcos Oliveira Athayde  
Marcus Andreus Weichert  
Marta Lourdes Andrade e Azevedo  
Marangela Vidal  
Marcelo Vilela Modas  
Marta Soares da Silva  
Mauro Moreira Borges  
Miguel Pires da Silva  
Mitsuru Nonaka Junior  
Mônica Monteiro Garcia de Los Rios  
Natalício Inácio Tavares Filho  
Nelson Leandro de Oliveira Nunes  
Og Francisco Fonseca de Souza  
Pacifico Luiz dos Santos Neto  
Paulo Denner Ribeiro Fortes  
Paulo Eduardo de Andrade Uchida  
Paulo Kenji Shimohira  
Pastoral Dorizotto Filho  
Patrícia Goulart Bustamante  
Pedro Menegale  
Rafael Simon Jesus Gomes Neipp  
Renato de Araujo Collares  
Renato de Mattos Ribeiro  
Renato Macedo Lanna  
Ricardo Borges de Campos Netto  
Ricardo Vitor Policiano  
Robert Luiz do Nascimento  
Roberto Lemos Fernandes  
Ronildo Xavier de Barros  
Rosana de Oliveira Fernandes  
Sergio Resende  
Sergio Soares Nascimento



Silviana Maria Novais Ferreira  
Simon, Martin Bernardo Luço  
Tiago Costa de Carvalho  
Vicente Araújo Costa  
Walter Antonio de Souza  
Walter Hipólito da Silva  
Walter Joda da Silva

### ENGENHEIROS CIVIS

Antonio da Silva Teles  
Daimo Neumann  
Elizabete Saraiva Guimarães  
Francisco Wanderley  
Heloísa Carlos Dardenço  
Joda Souza Vieira  
José Aureo Nappo Sales  
José Carlos de Castro Araújo  
José Leonardo David Marru  
José Ribeiro de Almeida  
Josmar Diniz Lacerda  
Luis Carlos Mazzimiano Tavares  
Marcelo Henriques de Faria  
Oduvaldo Pascoal Constatfer  
Ricardo Antonio de Oliveira  
Ronildo Coelho de Alstrença  
Rogério Hudson Silveira  
Rosemary Diniz Lacerda  
Thomas Fernandes de Carvalho  
Vicente de Paula Guedes Vitas

### ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

Ano Maria Costa  
Helaine Vieira da Silva Lopes  
Henrique Brandão Azeite  
José Alberto Teixeira  
Lauro Marques Canotias  
Luis Antonio Minim  
Marco Fornetti  
Márcia Amorim Berbert de Moira  
Marlon Rodrigues Gomes de Oliveira  
Rita de Cassia Bertin  
Roberto Silva Rangel  
Sebastião Antonio Ferreira Vieira  
Sergio Roberto Roggiani  
Vicente Camilotti

### ENGENHEIROS FLORESTAIS

Andre Cirilo Campos Germani  
André Luiz Corré da Rocha  
Argilano Negris  
Daltro Luiz de Queiroz Santana  
Denise de Mattos Procópio Faria  
Evandro de Castro  
Flávio Leão Coelho  
Grace Miranda Gomes  
Jane Rigoni  
Jéssy Lelis Teziera  
José Mário Cardoso  
José Sobrinho Silva Vieira  
Laelo Bento Perena  
Leda Maria da Hora  
Manoel Carlos Eugenio da Silva  
Marco Aibquerque do Amaral  
Marco Rodolfo Schwan Justo  
Marta Rita Torres  
Paulo Henrique de Sousa Dantas  
Vicente Silveira Ruelli  
Wilson Antonio da Silva Barrato

### LICENCIADOS EM CIÊNCIAS

Deborah Garcia Pereira  
Dimas Eduardo Marques Parreira

O Edifício Arthur da Silva Bernardes.



**UFV**  
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJP/MS n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 33v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - Campus - Universitário - Tel.: (31) 891-2326 - Telex: (31) 3571 - CEP 36570 - Viçosa - Minas Gerais.



# Universidade Federal de Viçosa



ca Central.  
mentares, dendrometria e inventário florestal, melhoramento florestal, recursos naturais renováveis, ecologia florestal, climatologia, defesa sanitária florestal, produtos florestais, sua tecnologia e sua industrialização, ciência do solo, influência da floresta na conservação do solo, ordenamento e manejo florestal, mecanização, exploração e transporte florestal, implementos florestais, economia e crédito rural para fins florestais e outros correlatos à Engenharia Florestal.

A profissão de Engenheiro Florestal é regulamentada pela Lei nº 4.643, de 1965, e o curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 2.709/76, homologado pelo Decreto nº 78.631, de 27.10.76.

## CURSO DE BACHARELADO EM FÍSICA

O curso de Física dá uma formação geral em mecânica clássica, eletromagnetismo, termologia, ótica, física quântica, estatística, experimental e estrutura da matéria. O elenco de optativas varre as áreas térmica, nuclear, estado sólido, relatividade, eletrônica, físico-química, biofísica e outras. O bacharel em Física atua na pesquisa pura e aplicada, nos institutos, na indústria e na universidade, podendo, com a complementação pedagógica, lecionar no 2º grau. Está apto a iniciar, imediatamente, estudos e nível de pós-graduação. Pode ainda prestar assessoria à engenharia nos ramos agrícola, térmica, meteorológica, nuclear, de sistemas, física médica e outros.

O curso de Física na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 447/82, homologado pela Portaria nº 405, de 29.09.82.

## CURSO DE BACHARELADO EM INFORMÁTICA

O bacharel em Informática é um profissional com conhecimento extensivo nas diversas áreas de informática, que o habilita a exercer a profissão de analista, caso opte pelo ingresso no mercado de trabalho, e sólidas bases científicas e tecnológicas para aprofundar seus estudos, se escolher a pós-graduação e a pesquisa. Dado que a rá-

pidada difusão dos computadores tende a permear todos os extratos das atividades sociais com o processamento eletrônico da informação, parte considerável da formação do bacharel em Informática consiste em disciplinas que cobrem, em nível introdutório e extensivo, toda a gama da Informática e áreas fronteiriças do conhecimento humano, favorecendo o desenvolvimento da cosmovisão do aluno e de sua capacidade de analisar criticamente e resolver problemas.

O curso de Bacharelado em Informática compreende duas diversificações: Ciência da Computação e Pesquisa Operacional. O aluno que ingressar neste curso poderá optar pela diversificação de seu maior interesse.

O curso de Bacharelado em Informática foi aprovado pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFV, em 10 de junho de 1985.

## CURSO DE LETRAS

O graduado em Letras, além de ser preparado para exercer a profissão de professor de 1º e 2º graus, poderá desempenhar funções em campos específicos como tradução, revisão, redação e outras atividades relacionadas à língua e à literatura.

É diversificado o campo de trabalho do profissional em Letras: instituição de ensino, instituição de pesquisa, serviço público, empresas de turismo, empresas jornalísticas, órgãos de difusão artística e cultural, serviços que requerem trabalho de tradutor e intérprete, agências de publicidade, editoras.

A licenciatura em Letras compreende as habilitações Português/Inglês e Português/Francês. O aluno que concluir uma das habilitações poderá reintegrar-se ao curso para obter, através da complementação de disciplinas, a licenciatura na segunda habilitação.

O curso de Letras na UFV, ministrado no período noturno, foi reconhecido pelo CFE, através dos Pareceres nºs. 249/81 e 29/84, homologado pelas Portarias nºs. 308, de 24.04.81, e 89, de 08.03.84.

## CURSO DE BACHARELADO EM MATEMÁTICA

O curso de Matemática forma bacharéis e licenciados após a complementação pedagógica.

O bacharel em Matemática atua nas áreas de magistério de nível superior e, com a complementação pedagógica, nos níveis de 1º e 2º graus, além de ser elemento suporte junto aos ramos das ciências como economia, física, química, lingüística, sociologia e computação, nesta desenvolvendo métodos e programas utilizados no controle, difusão e organização de informações.

O curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 447/82, homologado pela Portaria nº 405, de 29.09.82.

## CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O Médico Veterinário é um profissional credenciado para o exercício de clínica, cirurgia, obstetrícia, reprodução e inseminação artificial dos animais, controle e profilaxia de doenças infecto-contagiosas e parasitárias, nutrição, melhoramento e criação dos animais, tecnologia, higiene e inspeção de produtos de origem animal, planejamento e projetos agropecuários, ensino e pesquisa.

O curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 862/81, homologado pela Portaria nº 713, de 23.12.81.

## CURSO DE NUTRIÇÃO

Ao Nutricionista cabe o planejamento, a coordenação, o assessoramento, a execução e a avaliação de programas de nutrição, de educação nutricional, de pesquisas de nutrição em campo e laboratório, a preparação de pessoal técnico auxiliar, o planejamento, a organização e a administração de serviços de alimentação pública, privada e de economia mista. Ao profissional compete também prescrever e orientar a alimentação de pacientes, tanto em hospitais como em ambulatórios, e ainda em consultório dietético particular.

A profissão é regulamentada pela Lei nº 5.276, de 1967, e o curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 718/81, homologado pela Portaria nº 604, de 11.11.81.

## CURSO DE PEDAGOGIA

A licenciatura em Pedagogia, além de qualificar, em nível superior, professor para as quatro primeiras séries do 1º grau e para o ensino das disciplinas pedagógicas profissionalizantes do 2º grau, forma especialistas em Administração Escolar, Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Inspeção Escolar.

Além disso, sistemas e escolas públicas ou privadas, ao lado das organizações paralelas ao (ou supletivas do) sistema formal como SENAI, SENAC, SESC, setores de agências culturais de educação permanente e outros, compõem o campo de atuação do pedagogo.

O curso de Pedagogia na UFV é ministrado no período noturno e foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 3.159/77 e da Portaria nº 142, de 11.02.81, homologado pelo Decreto nº 81.260, de 27.01.78.

## CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA

Forma bacharéis em Química e licenciados após a complementação das matérias pedagógicas.

O bacharel em Química tem como principal campo de atuação os institutos de pesquisa e a indústria. Na indústria, o químico atua no estudo, planejamento e desenvolvimento, fabricação e tratamento de produtos químicos,

análises químicas e controle de qualidade.

Nas Universidades, o bacharel pode exercer o magistério, bem como atividades de pesquisa. Com a complementação da formação pedagógica, poderá exercer o magistério de 1º e 2º graus.

A profissão de Químico é regulamentada pela Lei nº 2.800, de 18.06.56, e o curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 447/82, homologado pela Portaria nº 405, de 29.09.82.

## CURSO DE TECNÓLOGO EM COOPERATIVISMO

O Tecnólogo em Cooperativismo é um profissional capaz de organizar e conduzir a empresa cooperativa de acordo com os princípios administrativos, doutrinários, legais, econômicos e sociais.

As funções que o Tecnólogo em Cooperativismo desenvolve estendem-se ao planejamento, à coordenação, à direção e ao controle das atividades das cooperativas, à coordenação e à administração de órgãos de cooperativismo e de sindicalismo, bem como ao estudo e à adoção de sistemas de educação cooperativista, ao estudo e à adoção de sistemas de distribuição de produtos, ao estudo de viabilidade técnico-econômica, à assistência, ao assessoramento, à consultoria e ao desempenho de cargo e da função técnica específica.

O curso de Tecnólogo em Cooperativismo na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 4.644/78, homologado pelo Decreto nº 82.352, de 02.10.78.

## CURSO DE TECNÓLOGO EM LATICÍNIOS

O curso de Tecnólogo em Laticínios destina-se à formação de profissionais capazes de desempenhar atividades nos setores de produção e controle de qualidade de leite, queijo, sorvete, manteiga, leite fermentado, concentrado e desidratado, podendo também atuar em assessoria e gerenciamento de indústrias de laticínios.

O curso de Tecnólogo em Laticínios na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 814/78, homologado pelo Decreto nº 81.729, de 24.05.78, e a profissão é regulamentada pela Resolução nº 218, de 29.09.73 do CONFEA, e pela Lei nº 5.194, de 1966.

## CURSO DE ZOOTECNIA

O Zootecnista é um profissional que se dedica à nutrição, ao melhoramento e ao manejo dos animais domésticos, visando ao aumento e à melhoria da produção. Tem participação em pesquisas, planejamentos e assessoria técnico-financeira em órgãos e empresas públicas e particulares.

O curso de Zootecnia na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 2.709/76, homologado pelo Decreto nº 78.631, de 27.10.76.



# UFV promove a integração Universidade/Comunidade

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) oferece os seguintes cursos de graduação: Administração, Agrimensura, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Física, Informática, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

A nível de mestrado, oferece os cursos de Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitoecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. A nível de doutorado, são oferecidos os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitoecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

## Pioneirismo

Desde a sua criação, na década de 20, por iniciativa do então Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), a atual Universidade Federal de Viçosa, preocupou-se em se integrar à comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Implantada no Município de Viçosa, na Zona da Mata de Minas Gerais, foi a primeira instituição de ensino a criar, no Brasil, cursos de pós-graduação na área de Ciências Agrárias, além de ter instituído, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista no País. Em 1942, começou a funcionar, no Brasil, a primeira Estação Experimental de Conservação do Solo, organizada pelo antigo Departamento de Engenharia Rural da UFV.

## Ensino

A UFV possui uma intensa vida universitária, com mais de 5.000 estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para fazer funcionar a sua modelar estrutura, aberta a todas as formas de cultura.

Em 1979, foi criado o Laboratório de Desenvolvimento Humano, para atender a crianças dos vários níveis sócio-econômicos, na faixa de três a seis anos de idade.

O ensino de 1º e 2º graus é também uma preocupação da UFV, e, em convênio com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, mantém cerca de 700 alunos desde o pré-primário até a 8ª série.

O Colégio Universitário (CO-



Vista parcial do «campus» universitário.

LUNI) é o órgão que se ocupa do 2º grau na UFV, agindo como continuista da ideia de se formar o profissional desde as raízes.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário e Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura, localizada em Florestal, a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação de profissionais de nível médio, dos cursos de Técnico em Agropecuária (diurno), Técnico em Secretariado (noturno) e Assistente de Administração (noturno), todos com duração de três anos.

## Pesquisa

A Pesquisa, na Universidade Federal de Viçosa, foi contemplada com um sólido suporte, com a implantação da FUNARBE (Fundação Arthur Bernardes), cujos objetivos são estudo, desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico, bem como a produção de bens e serviços, industrialização e comercialização de produtos.

No plano da investigação científica a Universidade desenvolveu pesquisas, que primaram pela aplicabilidade na solução de problemas a nível nacional e internacional, como, por exemplo, o melhoramento genético do café, resultando na criação das variedades «Catimora» e «Sarchimora», resistentes à ferrugem do café.

A obtenção de linhagens de poedeiras foi, também, uma das grandes preocupações da UFV no sentido de iniciar a independência do País da importação de material genético para a avicultura. Como fruto de 10 anos de pesquisas, o Departamento de Zootecnia obteve linhagens com alta produtividade, que têm apresentado índices técnicos equiparáveis aos das melhores linhagens importadas. Também está sendo executado um programa de melhoramento de aves de corte, que permite o treinamento de estudantes de

pós-graduação, na área de Melhoramento de Aves.

O programa energético teve sua ênfase na Instituição, com destaque para o aproveitamento dos recursos energéticos não-conventionais.

A produção de álcool — 10.000 litros/dia — por meio de uma usina de entrada múltipla, tem por finalidade estudar vários pontos em dúvida na fabricação de álcool, a partir de várias fontes. Incluem-se, no programa, a identificação de variedades de mandioca de maior taxa de conversão e a seleção de espécies de cana-de-açúcar de maior produtividade.

Ao aproveitamento racional dos cerrados a Universidade Federal de Viçosa ofereceu a contribuição de uma variedade de soja adaptada ao solo de larga extensão territorial brasileira: a «UFV-3». Para as outras regiões, desenvolveu variedades de alta produtividade: «Mineira», «Viçosa», «UFV-1» e «UFV-2». A «UFV-4» foi lançada em março de 1981, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), no Município de Capinópolis, em Minas Gerais, e a «UFV-Araguaia», em Mato Grosso. Em 1983, foi colocada à disposição dos agricultores a «UFV-5», que representa uma das melhores alternativas para a região do Brasil Central. Nos anos 1984/1985 a UFV lançou as variedades «UFV-6(Rio Doce)», «UFV-7 (Juparanã)», «UFV-8(Monte Rico)», «UFV-9(Sucupira)», para a expansão das fronteiras agrícolas, e a «UFV-10 (Uberaba)», totalizando 12 variedades desenvolvidas.

As atividades de pesquisa proporcionaram ainda a elaboração de uma Tabela Brasileira de Composição de Alimentos Concentrados; o desenvolvimento de tecnologia específica para extrusores destinados à indústria de alimentos; a tecnologia alternativa para uso de madeiras; a produção de feijão em pó instantâneo, a partir do chamado fei-

lão bandinha; a produção de soja texturizada, por extrusão; a obtenção de variedades de feijão resistentes a doenças e adaptáveis às condições brasileiras; o desenvolvimento de tecnologia de armazenamento e secagem de grãos; a identificação de fontes alternativas de alimentos e de energia; a criação intensiva e sistematizada de rãs; e a aplicação científica da Biotecnologia na agropecuária.

## Extensão

A tradição extensionista da UFV data de 1929, com a Semana do Fazendeiro, embrião da extensão rural no Brasil, conhecida em todo o País.

Em julho de 1980, a Universidade Federal de Viçosa, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, implantou o Programa Gilberto Melo, que promove o treinamento prático aos estudantes, através da assistência técnica, social e cultural a pequenos e miniprodutores rurais e comunidades carentes. São beneficiados 15 municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova.

Outra atividade extensionista de grande relevância é o trabalho do Grupo Tarefa Universitário, que coordena as atividades do «Campus» Avançado de Altamira, Pará, contribuindo para o aprimoramento da formação do estudante e o desenvolvimento integrado da região e população local. Citam-se ainda as atividades do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), mantido no «Campus» por intermédio de convênio entre a UFV e a Cibrazem. No desempenho de seu trabalho realiza treinamento, divulgação de tecnologias, consultoria e outras atividades e interessados do País e do Exterior.

Todos os anos a UFV patrocina e/ou realiza seminários, congressos, encontros, cursos, simpósios etc., abertos ao público local, da região e de outros Estados.